

Folha Larga 1 Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Folha Larga 1 Holding S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Folha Larga 1 Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Folha Larga 1 Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena dos Santos Rosa
Contador CRC RJ-100983/O-7

Folha Larga 1 Holding S.A.

Balço Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.344	7.932	11.222.118	22.357.353
Aplicações financeiras	5	42.468.610	30.933	71.665.927	30.933
Contas a receber de clientes	6	-	-	11.766.275	-
Contas a receber - partes relacionadas	19.1	-	-	1.310.998	5.162.445
Empréstimos - partes relacionadas	19.3	95.257.438	-	-	-
Adiantamentos diversos		-	-	77.957	14
Despesas antecipadas		717	-	175.090	-
Tributos a recuperar		388.352	-	545.114	33.989
		138.154.461	38.865	96.763.479	27.584.734
Não circulante					
Investimento em controladas	7	150.882.380	113.353.140	-	-
Imobilizado	8	-	-	629.701.681	159.203.099
Direito de uso de arrendamento		-	-	192.581	198.832
Intangível	9	-	-	7.664.166	4.343.813
		150.882.380	113.353.140	637.558.428	163.745.744
Total do ativo		289.036.840	113.392.005	734.321.907	191.330.478

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Folha Larga 1 Holding S.A.

Balço Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Tributos a recolher	10	21.493	421	936.014	448.958
Contas a pagar	11	30.562	15.615	73.105.285	9.666.389
Contas a pagar - parte relacionadas	19.2	-	-	555.905	16.063.200
Empréstimos e financiamentos	12	142.495.473	-	165.467.243	68.929
Provisão para IRPJ e CSLL Correntes		-	-	804.150	-
Adiantamento de clientes		-	-	813.807	-
Arrendamento mercantil		-	-	229.975	20.819
		142.547.528	16.036	241.912.379	26.268.295
Não circulante					
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos		-	-	391.522	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	345.528.694	23.309.198
Arrendamento mercantil		-	-	-	193.755
Empréstimos com partes relacionadas	19.4	-	103	-	28.183.364
		-	103	345.920.216	51.686.317
Patrimônio Líquido					
	12				
Capital social		155.166.285	114.180.693	155.166.285	114.180.693
Prejuízos acumulados		(8.676.973)	(804.827)	(8.676.973)	(804.827)
		146.489.312	113.375.866	146.489.312	113.375.866
Total do passivo e patrimônio líquido		289.036.840	113.392.005	734.321.907	191.330.478

Folha Larga 1 Holding S.A.

Demonstração do Resultado do exercício

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas e custos operacionais					
Receita líquida de vendas	14	-	-	32.912.433	-
Custo das vendas	15	-	-	(23.001.423)	-
Lucro bruto		-	-	9.911.010	-
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e outras despesas operacionais	16	(762.346)	(38.014)	(3.719.948)	(805.566)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(6.739.551)	(767.552)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos		(7.501.897)	(805.566)	6.191.062	(805.566)
Despesas financeiras	17	(3.209.435)	(911)	(15.609.363)	(911)
Receitas financeiras	17	2.839.186	1.650	2.700.092	1.650
Resultado financeiro líquido		(370.249)	739	(12.909.271)	739
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.872.146)	(804.827)	(6.718.207)	(804.827)
IR e CS correntes	18	-	-	(815.073)	-
IR e CS diferidos	18	-	-	(338.866)	-
Prejuízo do exercício		(7.872.146)	(804.827)	(7.872.146)	(804.827)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Folha Larga 1 Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(7.872.146)	(804.827)	(7.872.146)	(804.827)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de Outros resultados abrangentes líquidos de impostos	(7.872.146)	(804.827)	(7.872.146)	(804.827)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Folha Larga 1 Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>12.500.693</u>	<u>(66.214)</u>	<u>-</u>	<u>12.434.479</u>
Integralização de capital (Nota 13.1)	-	66214	-	66.214
Aumento de capital (Nota 13.1)	101.680.000	-	-	101.680.000
Prejuízo do exercício	-	-	(804.827)	(804.827)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>114.180.693</u>	<u>-</u>	<u>(804.827)</u>	<u>113.375.866</u>
Subscrição de capital (Nota 13.1)	41.368.892	(383.300)	-	40.985.592
Prejuízo do exercício	-	-	(7.872.146)	(7.872.146)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>155.549.585</u>	<u>(383.300)</u>	<u>(8.676.973)</u>	<u>146.489.312</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Folha Larga 1 Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(7.872.146)	(804.827)	(7.872.146)	(804.827)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:				
. Resultado de equivalência patrimonial	6.739.551	767.553	-	-
. Depreciação	-	-	3.532.504	-
. Amortização	-	-	1.100	-
. Provisão de juros - financiamento com terceiros	2.658.521	-	18.162.528	68.929
. Provisão de juros - parte relacionada	1	10	797.796	2.448.019
. Receita de juros - parte relacionada	(1.315.939)	-	-	-
. Juros de arrendamento mercantil	-	-	18.000	15.742
. Juros capitalizados	-	-	(5.569.036)	-
. Baixa de Intangível	-	-	2.935	-
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	338.866	-
. Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	815.073	-
. Imposto de renda e contribuição social – fase teste	-	-	64.538	-
	209.988	(37.264)	10.292.157	1.727.8633
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
. Aplicações financeiras	(42.437.677)	(30.933)	(71.634.994)	(30.934)
. Contas a receber de clientes	-	-	(11.766.275)	(5.162.445)
. Contas a receber - partes relacionadas	-	-	3.851.447	-
. Despesas antecipadas	(717)	-	(175.092)	-
. Adiantamentos	-	-	(77.943)	110.439
. Tributos a recuperar	(388.352)	-	(511.125)	(33.989)
. Tributos a recolher	21.073	422	487.056	311.899
. Contas a pagar	14.946	15.615	83.307.552	9.281.081
. Contas a pagar - Parte relacionadas	-	-	(15.507.294)	13.054.630
. Adiantamento de clientes	-	-	813.807	-
. Outros	-	-	2.556	-
	(42.790.727)	(14.896)	(11.210.305)	17.530.681
Gerado pelas operações:				
. Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(22.806)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(42.580.739)	(52.160)	(940.952)	19.258.544
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
. Aquisição de imobilizado	-	-	(488.330.706)	(143.614.947)
. Aquisição de intangível	-	-	(3.323.288)	(4.343.813)
. Aporte de capita nas investidas	(44.268.790)	(101.686.215)	-	-
. Liberação de empréstimos - parte relacionada	(369.777.700)	-	-	-
. Juros recebidos - parte relacionada	358.501	-	-	-
. Recebimento de principal empréstimos - parte relacionada	275.477.700	-	-	-
	(138.210.289)	(101.686.215)	(491.653.994)	(147.958.760)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
. Aporte de capital	40.985.592	101.746.214	40.985.592	101.746.214
. Obtenção de empréstimos	140.000.000	-	470.956.499	23.309.198
. Obtenção de empréstimos - parte relacionada	-	93	-	25.735.345
. Pagamento de empréstimos - partes relacionadas	(92)	-	(25.735.344)	-
. Custos de transação de empréstimos	(163.048)	-	(163.048)	-
. Pagamento de juros de empréstimos	-	-	(1.338.169)	-
. Pagamento de juros de empréstimos - parte relacionada	(12)	-	(3.245.817)	-
	180.822.440	101.746.307	481.459.713	150.790.757
(Redução)Aumento do caixa e equivalentes de caixa	31.412	7.932	(11.135.234)	22.090.541
Varição do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	7.932	-	22.357.352	266.811
No final do exercício	39.344	7.932	11.222.118	22.357.352
	31.412	7.932	(11.135.234)	22.090.541
Efeitos de transações não caixa:				
Baixa de imobilizado	-	-	19.868.656	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais - R\$)

1 Contexto operacional

A Folha Larga 1 Holding S.A. ("folha Larga 1" ou "Companhia") é uma Companhia anônima, constituída em 17 de outubro de 2018, que se rege pelas normas da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/1976), e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Almirante Barroso nº 52, 18º andar (parte), Centro. A Companhia tem por objeto social a participação no capital de outras Companhias.

A autorização para exploração foi adquirida pelo consórcio Folha Larga 1 nos leilões de energia nova, LEN A-4 e LEN A-6, realizados pela ANEEL em Abril de 2018 e Agosto de 2018, respectivamente. Nos leilões foram vendidos 33,4 MW médio e 16 MW médio, respectivamente, de garantia física.

Após o êxito no leilão, foram constituídas quatro novas entidades, suas controladas, que juntas, possuem capacidade total instalada de 147MW. A Companhia Ventos de São Januário 02 entrou em operação comercial a partir do dia 15 de setembro de 2020.

Em março de 2019 foram iniciadas as obras do complexo, com previsão de conclusão e início da operação comercial em setembro de 2020.

Ao longo de 2019 foram assinados contratos de venda de energia no mercado livre totalizando 69,4 MWm.

Em 24 de dezembro de 2018 foi assinado o contrato de financiamento do projeto com o Banco do Nordeste, com a realização do primeiro desembolso em dezembro de 2019.

A Administração reforça o seu comprometimento em honrar com todos os compromissos assumidos com a ANEEL nos contratos de venda de energia já firmados.

1.1 Estrutura e autorizações dos projetos

a. Folha Larga Fase I

A primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase I, está localizada no município de Campo Formoso - BA e a autorização para exploração foi adquirida nos leilões de energia nova, LEN A-4 e LEN A-6, realizados pela ANEEL em Abril de 2018 e Agosto de 2018, respectivamente. Foram vendidos nos leilões 33,4 MW médio e 16 MW médio, respectivamente, de garantia física.

Após o êxito nos leilões foram constituídas quatro novas empresas: Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A. (“VSJ01”), Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A. (“VSJ04”), Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A. (“VSJ13”) e Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A. (“VSJ14”), que representam os parques eólicos que produziram os 49,4 MW médios contratados. A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2020 e atende integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com o início da obrigação de entrega de energia a partir de 01/01/2022, conforme descrição de geração abaixo:

Capacidade Instalada Empresas Constituídas	Capacidade
Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A.	33,6 MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A.	29,4 MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A.	42,0 MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A.	42,0 MW
	<u>147,0 MW</u>

A apuração de energia produzida é mensal, sendo que, desvios negativos são restituídos pelas Companhias. Desvios positivos são pagos de acordo com tarifa pré- estabelecida em contrato.

No dia 17 de agosto de 2018, as quatro novas empresas obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

As empresas possuem contratos firmados no ambiente de contratação livre (ACL) a partir de 2020 até 2043, o que garante a geração de receitas no período que antecede o atendimento ao mercado regulado.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- (i) Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 33,3 km, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Folha Larga e término na Subestação Senhor do Bonfim II;
- (ii) Subestação Senhor do Bonfim II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- (iii) Entradas de linha na Subestação Senhor do Bonfim II em 230 kV.

1.2 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (“COVID-19”)

Diante do surgimento da pandemia relacionada ao novo Coronavírus, que provocou impactos na saúde pública e na economia do Brasil e de diversos países, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar impactos à saúde e segurança dos empregados, familiares, parceiros e comunidades, bem como à continuidade de todas suas operações. Essas medidas estão em conformidade com as leis vigentes neste país e seus regulamentos internos.

A extensão dos impactos do COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais restrições impostas por governos e outros possíveis desdobramentos nos Estados em que a Companhia atua. A Companhia avalia e implementa constantemente planos de ação em conjunto com clientes, fornecedores e outros stakeholders envolvidos, de acordo com o cenário vigente e as melhores projeções possíveis. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nas principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas informações financeiras divulgadas.

A Companhia avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, as suas principais obrigações contratuais foram cumpridas.

Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou impactos relevantes a serem divulgados e não possuem visibilidade de impactos ou indícios contábeis decorrentes da pandemia causada pelo COVID-19 que impliquem em mudanças nas políticas contábeis, nas principais estimativas estabelecidas e nos julgamentos contábeis críticos acima mencionados. No entanto, a Companhia está constantemente monitorando o desdobramento do tema e desde já preparados para responder de forma rápida a qualquer tipo de externalidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 07 de abril 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 18.

2.3 Base de Consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Participação acionária

Entidades do Grupo	Controle	Participação	
		2019	2018
Ventos São Januario 01 S.A.	Total	100%	100%
Ventos São Januario 04 S.A.	Total	100%	100%
Ventos São Januario 13 S.A.	Total	100%	100%
Ventos São Januario 14 S.A.	Total	100%	100%

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.5 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

(i) Provisão para desmobilização

A Administração da Companhia entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e 2019, em função do valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividades e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo. Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao prazo contratual estabelecido.

(ii) Provisões para contingências judiciais

Em consonância com o CPC 25, uma provisão para contingência só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

A Companhia reconhece provisão para causas fiscais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui, além do conceito evidenciado no CPC 25, a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício e período apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com - reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas, caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas.

- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros.

3.2 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo através de laudo técnico, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

3.3 Intangível

Os ativos intangíveis compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários dentre outras autorizações e gastos pertinentes aos projetos eólicos.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

(i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do ativo e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

3.5 Investimento em Controlada

O investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

3.6 Contas a receber

Referem-se a valores a receber referente à venda de energia realizada. Os montantes estão deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão esperada para perda de créditos de liquidação duvidosa é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável). A Administração avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e concluiu que não há histórico de perdas e nem perdas esperadas com as contas a receber da Companhia e, portanto, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, conforme CPC 48.

3.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

A Companhia optou por apresentar os juros de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).”

As despesas com juros são reconhecidas de tal forma que, na data do vencimento, o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros foram capitalizados no período em que as controladas estiveram em fase pré-operacional, mas em dezembro de 2020 todos estão reconhecidos como despesa financeira.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.9 Contas a pagar

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3.10 Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

3.11 Reconhecimento de receita

No que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

a. Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

A contabilização da energia produzida ocorre de forma mensal. De acordo com o PPA, a cada 12 meses, ocorre o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

b. Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros sobre o montante do principal em aberto.

3.12 Tributos

Em 2019, a Companhia apurou o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelas normas estabelecidas para apuração do Lucro Real e a despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do período.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, sendo observado também o histórico de lucratividade.

3.13 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

3.14 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

i. Normas adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
 - Definição de Material (alterações ao CPC 23/IAS 8 e CPC 26/IAS 1)
 - Definição de Negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
 - Benefício em contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 para arrendatários (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
 - Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9)
- A administração avaliou que não há impactos trazidos pela alteração das normas acima.

ii. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2	01/01/2021
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos – Custo para Cumprir o Contrato	01/01/2022
Alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	Melhorias anuais às IFRS Standards – Ciclo 2018-2020	01/01/2022
Alterações à IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	01/01/2022
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações à IFRS 17	IFRS 17 Contratos de Seguro	01/01/2023
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	A ser definido

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bancos	39.344	7.932	11.222.118	22.357.353
	39.344	7.932	11.222.118	22.357.353

5 Aplicações financeiras

	2020	2019	2020	2019
Aplicação CDB	42.468.610	30.933	71.665.927	30.933
Total	42.468.610	30.933	71.665.927	30.933

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2020, sobre o DI CETIP ("CDI") de 96,26% (rentabilidade do FIC Soberano DI Santander). As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2020	2019
Mercado livre	11.688.429	-
Outras receitas	77.846	-
Total	11.766.275	-

O contas a receber é oriundo de receita gerada no periodo de fase teste e receitas oriundas de clientes no ambiente de mercado livre, através de aquisição de energia no mercado para cumprimento dos contratos acordados em 2020. A obrigação da entrega de energia oriunda de mercado regulado é a partir de 2024. Não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber. Portanto, não se faz necessária a constituição de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa.

7 Investimentos em controladas

O patrimonio das investidas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 segue, abaixo:

Em 31 de dezembro de 2020:

	VSJ01	VSJ04	VSJ13	VSJ14	Total
Patrimônio da Investida	38.254.914	28.945.100	42.875.975	40.806.390	121.937.279
Percentual do investimento	100%	100%	100%	100%	100%
Saldo do Investimento	38.254.914	28.945.100	42.875.975	40.806.390	121.937.279

Em 31 de dezembro de 2019:

	VSJ01	VSJ04	VSJ13	VSJ14	Total
Patrimônio da Investida	30.158.348	22.832.795	29.080.726	31.281.271	113.353.140
Percentual do investimento	100%	100%	100%	100%	100%
Saldo do Investimento	30.158.348	22.832.795	29.080.726	31.281.271	113.353.140

Folha Larga 1 Holding S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

A movimentação do investimento segue abaixo:

	Saldo em 31/12/2019	Aportes	Equivalência	Saldo em 31/12/2020
Ventos de São Januário 01 S.A	30.158.348	9.256.382	(1.159.816)	38.254.914
Ventos de São Januário 04 S.A	22.832.795	8.123.495	(2.011.189)	28.945.101
Ventos de São Januário 13 S.A	29.080.726	15.232.550	(1.437.301)	42.875.975
Ventos de São Januário 14 S.A	31.281.271	11.656.364	(2.131.245)	40.806.390
	113.353.140	44.268.791	(6.739.551)	150.882.380

	Saldo em 31/12/2018	Aporte	Equivalência	Saldo em 31/12/2019
Ventos de São Januário 01 S.A	3.096.974	27.302.070	(240.696)	30.158.348
Ventos de São Januário 04 S.A	2.991.714	20.012.070	(170.989)	22.832.795
Ventos de São Januário 13 S.A	3.097.897	26.160.001	(177.172)	29.080.726
Ventos de São Januário 14 S.A	3.247.897	28.212.070	(178.696)	31.281.271
	12.434.482	101.686.211	(767.553)	113.353.140

As principais informações financeiras das investidas seguem abaixo:

Em 31 de dezembro de 2020:

	VSJ01	VSJ04	VSJ13	VSJ14
Ativos circulantes	15.747.996	13.623.807	14.142.042	16.422.675
Ativos não circulantes	144.415.558	133.215.333	177.490.077	178.081.458
Passivos circulantes	23.296.066	26.455.713	24.855.936	26.632.745
Passivos não circulantes	98.612.575	91.438.327	123.900.207	127.064.998
Patrimônio Líquido	39.414.730	30.956.289	44.313.276	42.937.636
Resultado	(1.159.816)	(2.011.189)	(1.437.301)	(2.131.245)

Em 31 de dezembro de 2019:

	VSJ01	VSJ04	VSJ13	VSJ14
Ativos circulantes	13.365.234	5.415.520	6.127.712	7.379.102
Ativos não circulantes	40.102.800	33.970.845	43.654.948	44.421.311
Passivos circulantes	11.555.165	6.303.674	5.661.638	5.863.779
Passivos não circulantes	11.754.521	10.249.897	15.040.296	14.655.363
Patrimônio Líquido	30.399.044	23.003.784	29.257.898	31.459.967
Resultado	(240.696)	(170.990)	(177.172)	(178.696)

8 Imobilizado

A movimentação do imobilizado da consolidado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

Consolidado

	2020						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Torres anemométricas	4%	-	-	-	222.222.889	(3.532.504)	218.690.385
Adiantamento a fornecedores		39.947.439	385.421.367	(14.357.511)	-	-	411.011.296
Instalações em construção		119.255.660	108.478.375	(5.511.145)	(222.222.889)		-
Total		159.203.099	493.899.742	(19.868.656)	-	(3.532.504)	629.701.681
Custo		159.203.099					633.234.185
Depreciação acumulada		-					(3.532.504)
Imobilizado líquido		159.203.099					629.701.681

	2019			
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adição	Saldo em 31/12/2019
Adiantamento a fornecedores	4%	10.535.010	29.412.429	39.947.439
Instalações em construção		5.053.142	114.202.518	119.255.660
Total		15.588.152	143.614.947	159.203.099
Custo		15.588.152		159.203.099
Imobilizado líquido		15.588.152		159.203.099

9 Intangível

Consolidado

	2020				
	Taxa de amortização	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2020
Estudos e projetos	-	4.343.813	3.323.288	(2.935)	7.664.166
Total		4.343.813	3.323.288	(2.935)	7.664.166
Custo		4.343.813			7.664.166
Imobilizado líquido		4.343.813			7.664.166

Folha Larga 1 Holding S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2019	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2019
	<u>Taxa de amortização</u>				
Estudos e projetos	-	-	4.343.813	-	4.343.813
Total		-	4.343.813	-	4.343.813
Custo Imobilizado líquido		-			4.343.813
		-			4.343.813

10 Tributos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
IRRF retido de terceiros	297	238	14.494	10.111
PIS, COFINS e CSLL retida de terceiros	736	159	18.264	9.199
ISS retido de terceiros	-	-	6.580	1.600
INSS retido de terceiros	-	-	3.790	423.635
PIS	2.860	10	157.602	10
COFINS	17.600	14	731.768	14
Outros	-	-	3.516	4.389
Total	21.493	421	936.014	448.958

11 Contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Serviços	28.070	15.615	226.756	19.128
Materiais	-	-	308.069	3.524.092
Aquisição de imobilizado	-	-	10.800.389	5.959.043
Custos com energia elétrica	-	-	9.615.123	39.823
Provisões para aquisições de imobilizado	-	-	51.348.427	-
Outros	2.491	-	806.521	124.303
	30.561	15.615	73.105.285	9.666.389

12 Empréstimos e financiamentos

Linha de Crédito	Moeda	Garantias	Encargos anuais	Taxa	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
						31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Debentures									
Principal						140.000.000	-	140.000.000	-
Juros	R\$	Corporativa	CDI - 0,52%	2,52%	2021	2.658.521	-	2.658.521	-
Custos a amortizar						(163.048)	-	(163.048)	-
						142.495.473	-	142.495.473	-
BNB									
Principal	R\$	Fiança bancária	IPCA+ 2,5707%	7,09%	2022 a 2039	-	-	354.365.305	23.309.198
Juros						-	-	14.135.159	68.929
						-	-	368.500.464	23.378.127
						142.495.473	-	510.995.937	23.378.127
					Passivo				
					circulante	142.495.473	-	165.467.243	68.929
					Passivo não				
					circulante	-	-	345.528.694	23.309.198

Controladora

Em 06 de abril de 2020, a Companhia realizou a emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e em série única. Foram emitidas 140.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1.000,00, sendo as mesmas totalmente integralizadas no dia 22 de abril de 2020.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem CDI mais juros de 0,52% a.a.. O pagamento do juros e do principal das debêntures deverão ocorrer no vencimento programado para o dia 10 de outubro de 2021.

Abaixo, apresentamos a movimentação dos empréstimos, conforme segue:

Saldo inicial 31.12.2019	-
(+) Juros incorridos	2.658.521
(+) Aquisição de empréstimo	140.000.000
(-) Custos de Captação	<u>(163.048)</u>
Saldo Final 31.12.2020	142.495.473

Garantias

As debêntures contam com garantia fidejussória da EDF Renovables S.A.

Consolidado

Empréstimos BNB

Em 24 de dezembro de 2018, as controladas firmaram um contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 149.464.950,39, não havendo liberação em 2018. A liberação parcial ocorrida até 31 de dezembro de 2020, foi no montante de R\$ 354.265.697.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,57% a.a.. Os juros possuem exigibilidade trimestral ao longo do período de carência, compreendido entre a data de assinatura do contrato e 15 de julho de 2021, passando a obrigação para mensal após o término do período de carência, até o fim do contrato.

Abaixo, apresentamos a movimentação dos empréstimos consolidado, conforme segue:

Saldo inicial 31.12.2018	-	Saldo inicial 31.12.2019	23.378.127
(+) Juros incorridos	68.929	(+) Juros incorridos	18.162.528
(-) Pagamento de juros	-	(-) Pagamento de juros	(1.338.169)
(+) Aquisição de empréstimo	23.309.198	(+) Aquisição de empréstimo	470.956.499
(-) Custos de Captação	<u>-</u>	(-) Custos de Captação	<u>(163.048)</u>
Saldo Final 31.12.2019	23.378.127	Saldo Final 31.12.2020	510.995.937

Garantias

O empréstimo conta com garantia de Fiança Bancária durante o completion financeiro e penhorde ações e equipamento, cessão de direitos creditórios após o completion financeiro.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 155.549.585 (R\$ 114.180.692 em 2019) está representado por 155.549.585 (114.180.692 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Capital subscrito e integralizado	Controladora e consolidado	
	2020	2019
EDF EN Participações Ltda.	155.549.585	114.180.692
(-) Capital a integralizar	(383.300)	-
Total	155.166.285	114.180.692

Em 13 de maio de 2019 foi aprovado o aumento do capital no valor de R\$ 21.800.000 (Vinte e um milhões e oitocentos mil) mediante emissão de 21.800.000 novas ações ordinárias e nominativas.

Em 11 de junho de 2019 foi aprovado o aumento do capital no valor de R\$ 8.000.000 (Oitomilhões) mediante emissão de 8.000.000 novas ações ordinárias e nominativas.

Em 08 de julho de 2019 foi aprovado o aumento do capital no valor de R\$ 26.000.000 (Vinte e seis milhões) mediante emissão de 26.000.000 novas ações ordinárias e nominativas.

Em 14 de dezembro de 2019 foi aprovado o aumento do capital no valor de R\$ 13.509.936 (Treze milhões quinhentos e nove mil novecentos e trinta e seis mil) mediante emissão de 13.509.936 novas ações ordinárias e nominativas.

Em 26 de dezembro de 2019 foi aprovado o aumento do capital no valor de R\$ 45.880.000 (Quarenta e cinco milhões oitocentos e oitenta mil) mediante emissão de 45.880.000 novas ações ordinárias e nominativas.

Em 31 de março de 2020 foi aprovado o aumento do capital no valor de R\$ 41.368.891 (Quarenta e um milhões trezentos e sessenta e oito mil oitocentos e noventa e um reais) mediante emissão de 41.368.891 novas ações ordinárias e nominativas, restando saldo de R\$383.299 a integralizar.

Em 01 de junho de 2020 foi integralizado R\$ 40.985.592, do capital aumento em R\$ 41.368.891 , restando saldo a intgralizar de R\$ 383.300.

14 Receita de vendas

	Consolidado	
	2020	2019
Geração de energia		
Receita líquida de vendas	34.159.246	-
Receita bruta	34.159.246	-
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(222.038)	-
COFINS	(1.024.775)	-
Total das deduções da receita bruta	(1.246.813)	-
Total da receita líquida	32.912.433	-

15 Custo de vendas

	Consolidado	
	2020	2019
Custos operacionais		
Seguros	(34.178)	-
Custos com mercado de curto prazo	(8.292.104)	-
Aquisição energia elétrica	(8.016.869)	-
Aluguel	(3.385)	-
	(16.346.536)	-
Impostos e taxas		
TUSD	(824.699)	-
Taxa de regulamentação	(4.583)	-
	(829.282)	-

	Consolidado	
	2020	2019
Serviços prestados		
Manutenção das instalações	(1.761.682)	-
Serviços de consultoria	(45.472)	-
Serviços de engenharia	(420.126)	-
Serviços ambientais	(64.721)	-
	(2.292.001)	-
Depreciação		
Custo com depreciação	(3.532.504)	-
Custo com amortização	(1.100)	-
	(3.533.604)	-
Total dos custos de vendas	(23.001.423)	-

16 Despesas administrativas e outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas administrativas				
Cópias e reproduções	-	-	(1.540)	-
Despesas Legais	(257.180)	(1.279)	(282.809)	(1.279)
Despesas com publicações	(6.959)	-	(14.604)	-
Aluguel	-	-	(40.538)	-
Outras	(729)	-	(3.069)	-
	(264.868)	(1.279)	(342.559)	(1.279)
Impostos e taxas				
Outros impostos e taxas	(2.869)	(199)	(8.612)	(199)
PIS	(18.455)	(10)	(18.455)	(10)
COFINS	(113.567)	(61)	(113.567)	(61)
Multas	(5)	(499)	(7)	(40.344)
	(134.896)	(769)	(140.641)	(40.613)

Folha Larga 1 Holding S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Despesas com serviços prestados	2020	2019	2020	2019
Honorários de contadores	(41.984)	(20.892)	(371.924)	(183.053)
Honorários de consultores	-	(1.572)	-	(1.572)
Honorários de auditores	(53.902)	-	(118.975)	(23.324)
Honorários de advogados	(228.919)	(13.501)	(561.118)	(543.633)
Serviços de informática	(17.333)	-	(57.120)	-
Recuperação despesas	-	-	(180.577)	-
Outros	(20.444)	-	(48.909)	(12.091)
	<u>(362.582)</u>	<u>(35.965)</u>	<u>(1.338.623)</u>	<u>(763.673)</u>
Rateio de despesas	2020	2019	2020	2019
Salários	-	-	(2.885.586)	-
Previdência social	-	-	(895.130)	-
Outros custos com pessoal	-	-	(1.118.848)	-
Outros serviços	-	-	(604.904)	-
Aluguel	-	-	(326.132)	-
Seguros	-	-	(27.740)	-
Viagens e estadias	-	-	(260.980)	-
Serviços prestados pelo exterior	-	-	(132.711)	-
Outros custos	-	-	445.591	-
Gerenciamento	-	-	(657.484)	-
Despesas financeiras	-	-	(981.259)	-
Capitalização dos custos	-	-	5.547.059	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.898.124)</u>	<u>-</u>
Total das Despesas administrativas e outras despesas operacionais	(762.346)	(38.014)	(3.719.947)	(805.566)

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.523.185	1.650	2.312.859	1.331
Juros - parte relacionada	1.315.939	-	-	-
Juros	62	-	255.008	-
Desconto	-	-	132.225	304
	2.839.186	1.650	2.700.092	1.650
Despesas Financeiras				
Juros de empréstimos - parte relacionada	(3)	(10)	(797.797)	(2.448.019)
Juros de empréstimos	(2.658.521)	-	(18.162.672)	(68.750)
Despesas bancárias	(389.884)	(900)	(4.792.418)	(42.747)
Juros leasing	-	-	(18.000)	-
Encargos sobre pagamento em atraso	(1)	-	(5.705)	(15.464)
Despesas com IOF	(14.168)	(1)	(115.132)	(1.006.321)
Custos de empréstimos	(146.858)	-	(146.858)	-
Capitalização resultado financeiro	-	-	8.429.219	3.580.390
	(3.209.435)	(911)	(15.609.363)	(911)
Resultado Financeiro líquido	(370.249)	739	(12.909.271)	739

18 Imposto de renda e Contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no método do lucro real e suas controladas apuram pelo lucro presumido.

No exercício de 2020, a Controladora não apurou resultado positivo de IRPJ e CSLL, não havendo valores devidos, motivo pelo qual foi apresentado somente o número consolidado.

Consolidado

	2020	2019
Contribuição Social	(283.967)	-
Imposto de Renda	<u>(531.106)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(815.073)</u>	<u>-</u>

Receitas operacionais + outras receitas tributáveis

Receitas de vendas	23.164.904	-
Base presumida para o IRPJ (8%)	1.853.192	-
Base presumida para a CSLL (12%)	<u>2.779.788</u>	<u>-</u>
Rendimentos de aplicações renda fixa/variável	117.887	-
Receita de descontos/Juros	<u>254.956</u>	<u>-</u>
Base de cálculo do imposto de renda	2.226.035	-
Base de cálculo da contribuição social	3.152.631	-
Alíquota do Imposto de Renda - 15%	(333.905)	-
Alíquota do Imposto de Renda - 10%	(196.772)	-
Alíquota da Contribuição Social - 9%	(283.737)	-
Total de Imposto de Renda Corrente	(530.676)	-
IRPJ fase teste	(430)	-
Total de Contribuição Social Corrente	(283.737)	-
CSLL fase teste	<u>(230)</u>	<u>-</u>
Total dos tributos correntes	(815.073)	-
Alíquota efetiva	3,4%	

2020

2019

Receitas operacionais + outras receitas tributáveis

Base de cálculo para os tributos diferidos		
Variação do contas a receber	12.977.084	-
Base presumida para o IRPJ (8%)	1.038.167	-
Base presumida para a CSLL (12%)	<u>1.557.250</u>	<u>-</u>

Folha Larga 1 Holding S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2020	2019
Base de cálculo do imposto de renda	1.038.167	-
Base de cálculo da contribuição social	1.557.250	-
Cálculo do IRPJ (alíquota de 15%)	(155.725)	-
Cálculo do IRPJ (alíquota de 10%)	(103.817)	-
Cálculo da CSLL (alíquota de 9%)	(140.153)	-
Total do Imposto de Imposto de Renda Diferido	(259.542)	-
IRPJ Diferido - fase teste	39.499	-
Total de Contribuição Social Diferida	(140.153)	-
CSLL - fase teste	<u>21.330</u>	<u>-</u>
Total de tributos diferidos	<u>(338.866)</u>	<u>-</u>

19 Transações com partes relacionadas

19.1 Contas a receber

Clientes partes relacionadas	2020	2019
Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A	<u>536.651</u>	<u>-</u>
Total	<u>536.651</u>	<u>-</u>

Refere-se contas a receber oriunda de compra e venda de energia entre as SPEs dos projetos Folha Larga 01 e Folha Larga 02. A liquidação gira em torno de 30 dias.

Rateio a Receber	2020	2019
Parque Eólico Ventos de São Januário 03	15.188	311.597
Parque Eólico Ventos de São Januário 05	46.455	387.365
Parque Eólico Ventos de São Januário 06	53.630	349.516
Parque Eólico Ventos de São Januário 10	44.084	386.342
Parque Eólico Ventos de São Januário 11	44.301	387.435

Folha Larga 1 Holding S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Rateio a Receber	2020	2019
Ventos de São Bento	198.234	1.136.621
Ventos de São Galvão	196.556	1.102.351
Ventos de Santo Eloy	175.899	1.101.218
Total	<u>774.347</u>	<u>5.162.445</u>
Total de contas a receber	<u>1.310.998</u>	<u>5.162.445</u>

Os valores acima referem-se ao repasse dos custos pertinentes ao consorcio Folha Larga Interconexões.

19.2 Contas a pagar

Rateio a Pagar	2020	2019
EDF EN Participações Ltda	<u>555.906</u>	<u>16.063.200</u>
Total	<u>555.906</u>	<u>16.063.200</u>

Refere-se a saldo a pagar de Repasse dos custos necessários para o desenvolvimento e construção dos parques. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos, serviços indiretos, honorários, despesas administrativas e despesas de deslocamento. A liquidação está prevista para 2021.

19.3 Empréstimos com partes relacionadas

Empréstimos a receber:

Controladora	2020	2019
Parque Eólico Ventos de São Januário 01	26.212.071	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 04	21.358.962	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 13	22.950.225	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 14	24.736.180	-
Total	<u>95.257.438</u>	<u>-</u>

A movimentação segue abaixo:

Mutuo a receber

	Saldo em		Apropriação	Recebimento		Saldo em
	31.12.2019	Liberação	Juros	Principal	Juros	31.12.2020
Ventos de São Januário 01 S.A	-	83.000.000	261.701	(57.000.000)	(49.630)	26.212.071
Ventos de São Januário 04 S.A	-	55.150.000	214.366	(34.000.000)	(5.404)	21.358.962
Ventos de São Januário 13 S.A	-	110.150.000	449.066	(87.500.000)	(148.841)	22.950.225
Ventos de São Januário 14 S.A	-	75.600.773	390.806	(51.100.773)	(154.626)	24.736.180
	-	130.750.773	1.315.939	- (229.600.773)	(358.501)	70.521.258

Os valores referem-se a mutuo com as controladas para cobrir capital de giro. O empréstimo é atualizado pelo IOF e juros mensais de 1%. A expectativa de liquidação é para 2021.

19.4 Empréstimos a pagar com partes relacionadas

Controladora

Contas a Pagar - Mutuo	2020	2019
EDF EN Participações Ltda	-	103
	<u>-</u>	<u>103</u>

Os valores referem-se a mutuo com a EDF EN Participações Ltda para cobrir capital de giro. O empréstimo é atualizado pelo IOF e juros mensais de 1%. A expectativa de liquidação é para 2021.

A movimentação segue abaixo:

Controladora

	Saldo em		Apropriação	Amortização		Saldo em
	31.12.2019	Adição	Juros	Principal	Juros	31.12.2020
EDF EN Participações Ltda	103	-	1	(92)	(12)	-
	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>(92)</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>

Folha Larga 1 Holding S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

	Saldo em		Apropriação		Amortização		Saldo em
	31.12.2018	Adição	Juros	Principal	Juros	31.12.2019	
EDF EN Participações Ltda	-	93	10	-	-	103	
Consolidado	-	93	10	-	-	103	

Valores a pagar para EDF EN Participações Ltda

	Saldo em		Apropriação		Amortização		Saldo em
	31.12.2019	Adição	Juros	Principal	Juros	31.12.2020	
Folha Larga 01 Holding S.A	103	-	1	(92)	(12)	-	
Ventos de São Januário 01 S.A	6.352.577	-	179.861	(5.801.956)	(730.482)	-	
Ventos de São Januário 04 S.A	5.583.003	-	158.062	(5.098.761)	(642.304)	-	
Ventos de São Januário 13 S.A	8.220.448	-	232.622	(7.503.893)	(949.177)	-	
Ventos de São Januário 14 S.A	8.027.233	-	227.250	(7.330.642)	(923.841)	-	
	28.183.364	-	797.796	(25.735.344)	(3.245.816)	-	

	Saldo em		Apropriação		Amortização		Saldo em
	31.12.2018	Adição	Juros	Principal	Juros	31.12.2019	
Folha Larga 01 Holding S.A	-	93	10	-	-	103	
Ventos de São Januário 01 S.A	-	5.801.956	550.621	-	-	6.352.577	
Ventos de São Januário 04 S.A	-	5.098.761	484.242	-	-	5.583.003	
Ventos de São Januário 13 S.A	-	7.503.893	716.555	-	-	8.220.448	
Ventos de São Januário 14 S.A	-	7.330.642	696.591	-	-	8.027.233	
	-	25.735.345	2.448.019	-	-	28.183.364	

Os valores referem-se a capital de giro custeados pela Companhia às suas controladas. O empréstimo é atualizado pelo IOF e juros mensais de 1%. A expectativa de liquidação é para 2021.

19.3 Remuneração a administração

Não houve remuneração a dirigentes em 2020 e 2019.

20 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme categorias abaixo:

Ativos	Categorias	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	valor justo por meio do resultado	42.468.610	30.933	71.665.927	30.933
Adiantamentos diversos	Custo amortizado			77.957	14
Contas a receber - partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	1.310.998	5.162.445
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	11.766.275	-
Passivos					
Contas a pagar	Custo amortizado	30.561	15.615	73.105.285	9.666.389
Contas a pagar - partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	555.906	16.063.200
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	142.495.474	-	510.995.937	23.378.127
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	-	-	813.807	-
Empréstimos com -partes relacionadas	Custo amortizado	-	103	-	28.183.364
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	-	-	229.975	214.574

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	42.468.610	30.933	71.665.927	30.933
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	1.310.998	5.162.445
Contas a receber de clientes	-	-	11.766.275	-

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros, com liquidez diária, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	2020		2020	
	Até 1 ano	> 1 ano	Até 1 ano	> 1 ano
Contas a pagar	30.561	-	73.105.285	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	555.906	-
Empréstimos e financiamentos	2.658.521	139.836.952	25.630.290	485.365.645
Arrendamento mercantil	-	-	229.975	-
	<u>2.689.082</u>	<u>139.836.952</u>	<u>96.307.029</u>	<u>488.580.073</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019		2019	
	Até 1 ano	> 1 ano	Até 1 ano	> 1 ano
Contas a pagar	15.615	-	9.666.389	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	16.063.200	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	68.929	23.309.198
Arrendamento mercantil	-	-	20.819	193.755
Empréstimos com partes relacionadas	103	-	-	28.183.364
	<u>15.718</u>	<u>-</u>	<u>25.819.337</u>	<u>51.686.317</u>

d. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofrerem impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

e. Gestão de capital

A Companhia obtém recursos através de aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos em projetos de geração eólica e solar e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2020, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: Com base no CDI ao mês de dezembro de 2020, cuja valor definido foi de 2,00% a.a., sendo esta definida como cenário provável; a partir desta foram calculadas variações de 25% (possível) e 50% (remoto). Abaixo, o resultado:

Juros Projetados para 2021				
Passivos financeiros 2021	Risco	Cenário I(Provável)	Cenário II(Possível)	Cenário III(Remoto)
Debentures 142.658.521	IPCA	2.785.130	3.336.631	3.887.336
BNB 368.500.462	IPCA	21.912.236	29.842.196	32.152.771

21 Compromissos assumidos

(i) Compromissos com fornecedores

A Companhia e suas controladas possuem contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2021, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecedor	VSJ01	VSJ04	VSJ13	VSJ14
Vestas	97.008.772	97.008.772	97.008.772	97.008.772
Omexom	25.587.430	25.587.430	25.587.430	25.587.430
Motrice	35.494.018	35.494.018	35.494.018	35.494.018
Seta	17.766.829	17.766.829	17.766.829	17.766.829
Afaplan	580.462	580.462	580.462	580.462
UL	67.048	67.048	67.048	67.048
Reflora	520.956	520.956	520.956	520.956
Clever	14.403	14.403	14.403	14.403
	<u>177.039.918</u>	<u>177.039.918</u>	<u>177.039.918</u>	<u>177.039.918</u>

(ii) Compromissos - Garantias

Ao longo de 2020 a Companhia contratou garantias exigidas pela ANEEL e previstas nos editais de licitação dos leilões de energia de reserva realizados em abril e agosto, tendo sido os contratos liquidados no mesmo ano e não havendo saldo em aberto.

(iii) Contratos de venda de energia elétrica

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

VSJ01

		2021	2022-2043
ACR	Volume [MWh]	-	2.032.320
	Preço [R\$/MWh]	-	86,74
	Subtotal [R\$]	-	176.284.138
ACL	Volume [MWh]	158.100	883.008
	Preço [R\$/MWh]	192,36	153,15
	Subtotal [R\$]	30.412.208,33	135.235.198
Total [R\$]		30.412.208,33	311.519.335,68

VSJ04

		2021	2022-2043
ACR	Volume [MWh]	-	1.822.080
	Preço [R\$/MWh]	-	82
	Subtotal [R\$]	-	149.107.814
ACL	Volume [MWh]	131.750	735.840
	Preço [R\$/MWh]	192,36	153,15
	Subtotal [R\$]	25.343.507	112.695.998
Total [R\$]		25.343.506,94	261.803.812,80

VSJ13

		2021	2022-2043
ACR	Volume [MWh]	-	2.400.240
	Preço [R\$/MWh]	-	84
	Subtotal [R\$]	-	201.307.603
ACL	Volume [MWh]	184.451	1.030.176
	Preço [R\$/MWh]	192,36	153,15
	Subtotal [R\$]	35.480.910	157.774.398
Total [R\$]		35.480.909,72	359.082.000,96

VSJ14

		2021	2022-2043
ACR	Volume [MWh]	-	2.400.240
	Preço [R\$/MWh]	-	84
	Subtotal [R\$]	-	201.307.603
ACL	Volume [MWh]	184.451	1.030.176
	Preço [R\$/MWh]	192,36	153,15
	Subtotal [R\$]	35.480.910	157.774.398
Total [R\$]		35.480.909,72	359.082.000,96

22 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto à AXA Corporate Solutions Seguros

S.A S/A, seguradora definida por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro Riscos de Engenharia

Em conformidade com as Condições Gerais, para o Seguro de Riscos de Engenharia e Cláusulas especiais e particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice, são passíveis de cobertura Danos Materiais e Lucro Cessantes, necessários à operação do Complexo Parque Eólico Ventos de São Januário, de energia eólica, com vigência no período de 01/03/2019 à 02/03/2023.

Coberturas

Importâncias seguradas

Lucro Cessante	R\$ 349.263.000,00
Danos materiais	R\$ 1.238.827.630,66

Seguradoras

Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice. A importância segurada é de R\$ 109.589.560,00 tendo como vigência o período de 30/06/2020 à 30/06/2021.

Coberturas

Importâncias

Seguradas

Empregador, Empresa Concessionária ou Não de Serviços Públicos – Energia, Responsabilidade

Civil Cruzada, Pulção Súbita e Acidental

109.589.560,00